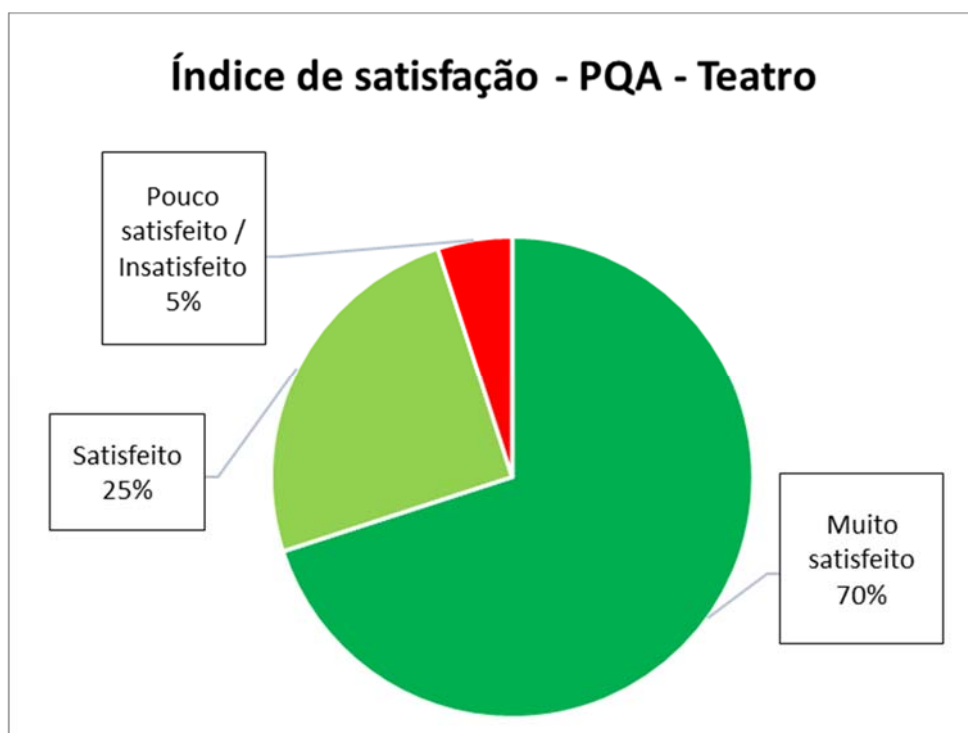


Programa de Qualificação em Artes – Teatro **Relatório de Satisfação de Público - 2017**

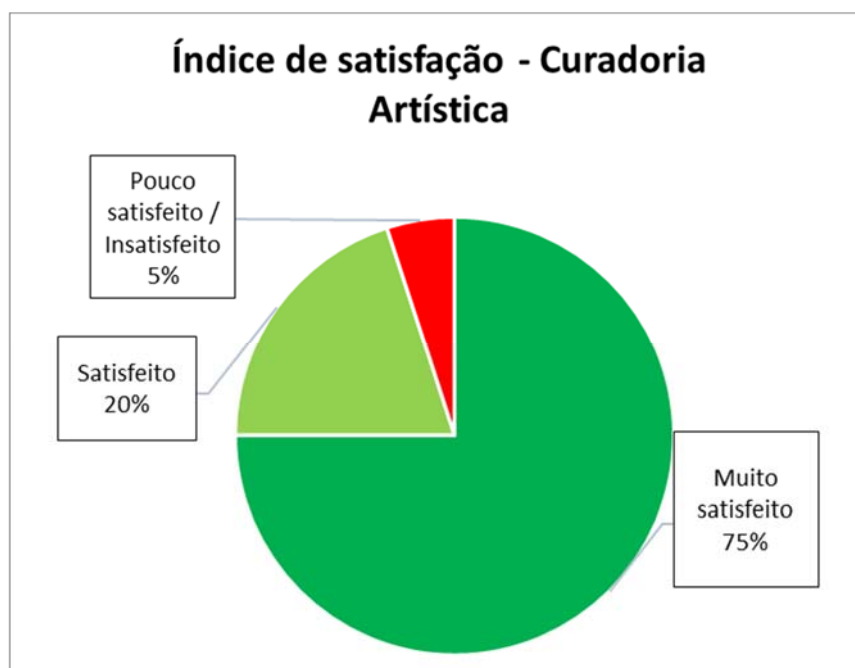
O Programa de Qualificação em Artes – Teatro realiza uma série de pesquisas junto aos grupos ao longo de cada edição. Além dos formulários de inscrição para orientação e participação em encontros gerais e outras atividades, são colhidos relatórios bimestrais que permitem um acompanhamento mais detalhado das ações. No que toca à avaliação final, entre outros itens, foi indagado o grau de satisfação dos grupos com a curadoria, produção e com o Programa como um todo.

Em geral, observa-se um índice de satisfação de 95% entre os relatórios enviados até a data final estipulada. Entre esses, 75% considera-se “muito satisfeito” com a parceria. Entre os comentários que justificam a aprovação, temos como exemplo a qualidade do trabalho dos orientadores e estagiários, a disponibilidade das equipes e a oportunidade de encontro com outros grupos e artistas. Não houve nenhuma avaliação completamente negativa. Os grupos pouco satisfeitos destacam falhas pontuais, como eventual demora na comunicação com a equipe de produção, divergência dos *feedbacks* dado pela curadoria no encontro regional e problemas na recepção para a Mostra Final, no caso de um grupo que chegou em horário avançado e encontrou uma refeição fria.

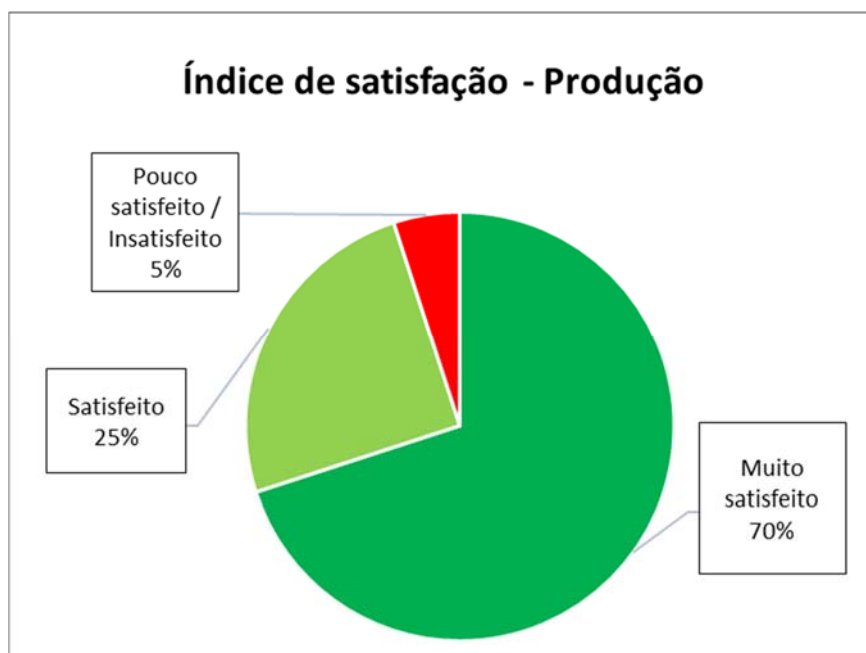


No conjunto de questões referentes às metodologias de orientação e demais ações propostas pelo Programa de Qualificação em Artes – Teatro, cabe ressaltar a sugestão de o Programa voltar a realizar o Encontro Preparatório, antes realizado no início da edição, e antecipação do calendário da edição completa, o que será possível de ser realizado na edição 2018, uma vez que os processos seletivos foram antecipados para o final desse ano. Também é sugerido o oferecimento de mais oficinas e workshops de

caráter técnico, principalmente no campo da produção/gestão de grupo, direção e elementos como iluminação, cenário e figurino.



Revela-se na avaliação de grupos, bem como na de orientadores e estagiários, que o Programa poderia incrementar seu contato com as municipalidades, uma vez que muitos gestores e agentes públicos assumiram suas funções a partir do início do novo mandato municipal. Sugere-se também a organização de materiais de referência de fácil acesso e a possibilidade de uso de outras ferramentas de diálogo, como orientações conjuntas, seminários e acompanhamento dos grupos após a Mostra de Compartilhamento.



Por fim, pode-se observar um radar de conquistas obtidas pelos grupos. É importante ressaltar que se trata apenas de transformações ocorridas ao longo do período de orientações em 2017. Por exemplo: há no quadro do Programa grupos que já eram formalizados antes do início da edição e grupos que

pretendem se formalizar devido ao espetáculo gerado em parceria com as orientações. Em ambos os casos, eles não constam nessa relação.

Pode-se perceber que os grupos egressos:

- participam de Mostras e Festivais não realizados pelo Programa, ampliando sua experiência teatral, contribuindo com a programação dos municípios e participando de novas redes;
- conseguem estabelecer vínculos com suas prefeituras, seja através de subsídios para montagem de espetáculos, custeio de despesas de manutenção e de profissionais e/ou cessão de espaços contínuos de ensaios;
- formalizam-se, em geral através de MEI, contando com condições mínimas para realizar serviços e venda de espetáculos;
- são contemplados com fomentos municipais;
- são premiados em festivais regionais e nacionais e recebem reconhecimentos públicos da gestão municipal;
- obtêm pequenos patrocínios de empresas de suas cidades;
- em alguns casos, iniciam a produção de novos eventos e festivais e estabelecem parcerias com outras instituições públicas e privadas;
- em alguns casos, oferecem oficinas de iniciação teatral;

